



Ato Cooperativo: entenda as características societárias das coops

O Sistema OCB tem reforçado a importância da definição do adequado tratamento tributário ao Ato Cooperativo no escopo do texto da Reforma Tributária, em análise na Câmara dos Deputados (PEC 45/19). Nesta semana, quem esclarece as particularidades do modelo de negócios cooperativista é a assessora jurídica da instituição, Ana Paula Andrade Ramos. “Quando a Constituição Federal fala em adequado tratamento tributário ao ato cooperativo ela claramente aponta para o reconhecimento das especificidades do cooperativas no momento de se definir a correta tributação das operações que realiza. E isso passa por entender que se trata de uma sociedade de pessoas, constituídas exclusivamente para atender ao interesse de seus cooperados, que se unem em torno de um objetivo comum e partilham os resultados positivos ou negativos do negócio”, explica Ana Paula. Desde 1988, o dispositivo está garantido na Constituição Federal (Artigo 146, inciso III, alínea “c”). No Artigo 174 (§ 2º) é reforçado o dever do Estado em apoiar e estimular o cooperativismo. No entanto, sem a regulamentação do ato cooperativo, esses artigos ficam sujeitos a interpretações equivocadas. Segundo a assessora, é preciso ter entendimento claro e objetivo sobre o modelo de negócios do movimento e o papel de uma

cooperativa. “Para além de atender ao interesse comum de seus associados, que pode ser, por exemplo, disponibilizar seus bens e serviços a potenciais adquirentes ou tomadores, acessar crédito em melhores condições que as do mercado bancário tradicional ou mesmo adquirir bens de consumo, as cooperativas também servem às comunidades em que se inserem, gerando mais crescimento econômico para seus associados e prosperidade para as regiões onde estão presentes. Daí porque o legislador constituinte também determinou que o Estado, ao legislar, deve apoiar e estimular o cooperativismo”, complementou. Ana Paula frisa ainda que “as cooperativas não têm finalidade lucrativa em si e todo o resultado das operações que ela realiza em nome de seus associados é integralmente transferido aos seus próprios cooperados. Por isso, é importante que qualquer reforma tributária que se estabeleça no país respeite essa sistemática e não implique na incidência de tributos tanto no cooperado quanto na cooperativa por uma mesma operação, penalizando ou até mesmo inviabilizando o modelo”. **Atuação Sistema OCB** A organização tem reforçado a importância do Ato Cooperativo com atores-chaves do Executivo, do Legislativo e da Receita Federal em série de reuniões técnicas que vem acontecendo desde 2019, quando a medida estava prevista em outra proposta (PEC 110/19). A atuação institucional tem gerado bons resultados, uma vez que, dos diversos segmentos econômicos, poucos foram acionados a contribuir com o relatório da PEC 45/19 e o Sistema OCB já marcou posição, aó neste ano, em duas audiências públicas no colegiado que analisa a medida, além de reunião individual com o relator na matéria no

colegiado, deputado Aguinaldo Ribeiro (PB). Recentemente, o Ato Cooperativo também foi tema de conversa com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin que, por coincidência, foi um dos atores-chaves da emenda do Ato Cooperativo na época da Assembleia Constituinte (1987). O Sistema OCB disponibiliza ainda informações no site do Ato Cooperativo, para livre utilização das lideranças cooperativistas nas mobilizações com parlamentares de cada estado.



Sistema OCB prestigia lançamento da Frente Parlamentar de Apoio ao Produtor de Leite

O presidente do Sistema OCB), Márcio Lopes de Freitas e o coordenador da Câmara Setorial do Leite, Vicente Nogueira, participaram nesta quarta-feira (26) do evento de lançamento da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite (FPPL), em Brasília. Em entrevista, Márcio Freitas lembrou que existe mais de um milhão de produtores de leite no Brasil. Segundo ele, a cadeia tem um peso importante na

economia do país e, por isso, o trabalho da frente com o apoio do setor cooperativista será fundamental para contribuir com as ações do setor. “Essa frente vem para juntar os grandes, pequenos, médios e até aqueles que trabalham na subsistência, e ajudar no desenvolvimento de políticas públicas para toda a cadeia produtiva”. Vicente Nogueira lembrou que o setor emprega direta e indiretamente 20 milhões de brasileiros. “Com essa iniciativa os produtores de leite ficam mais fortalecidos e quem ganha com isso é o povo, com mais emprego e renda. O lançamento dessa frente representa um momento único para a cadeia. Acreditamos que, com esse apoio, ficará mais fácil caminhar em direção aos avanços que o setor precisa alcançar”. A nova frente recebeu a adesão de 198 parlamentares e será coordenada pela deputada Ana Paula Leão (MG). Segundo ela, a missão da bancada é dar voz ao produtor de leite no Congresso Nacional. “O leite também é agro. Precisamos cuidar dos nossos produtores e do país. Queremos de fato que a nossa luta seja reconhecida. Produtor de leite não tem sábado, nem domingo, nem feriado e nem férias. Acordamos junto com o sol, o trabalho é árduo, mas no fim do dia a sensação de dever cumprido é a melhor coisa que existe”. **Números:** 1,171 milhão de estabelecimentos produtores de leite, desde o pequeno da agricultura familiar, passando por médios e grandes produtores; 92% dos bovinocultores do leite produzem até 200 litros por dia, caracterizados como pequenos produtores; 99% dos municípios brasileiros atuam na pecuária do leite 4,5 postos de trabalho direto na produção por propriedade; Mais de 5,2 milhões de famílias vivem da produção (no setor primário) do leite; 20 milhões de pessoas estão na cadeia produtiva do leite em empregos no transporte, industrialização e comercialização; O Brasil é o 5º maior produtor do mundo de leite, e o alimento é o sexto em importância na cadeia do agro

brasileiro.
SomosCooperativismo

Fonte:

O presidente Vinicius Mesquita participou da solenidade e parabenizou formandos e seus familiares por seguirem o caminho do cooperativismo. “A trajetória profissional de vocês está começando, e certamente será de muito sucesso, pois escolheram o caminho da união e da cooperação. O cooperativismo fluminense precisa de vocês e o Sistema OCB/RJ estará sempre de portas abertas para que vocês continuem a se capacitar cada vez mais”, finalizou. **PFGC** Ainda durante o dia ocorreu a cerimônia de entrega de certificados aos profissionais que participaram da primeira e segunda turmas do Programa de Formação de Gestores em Cooperativas (PFGC). Criado por profissionais docentes dos melhores institutos de formação executiva do país, o PFGC promove a mais elevada estrutura de aprendizado e certificação profissional em governança e educação executiva para o ecossistema das cooperativas. A iniciativa foi desenvolvida entre o Sistema OCB/RJ e a Execoop – Cooperativa de Trabalho dos Pesquisadores e Docentes em Governança e Educação Executiva Cooperativista.



Em solenidade, Sistema OCB/RJ entrega Moção de Reconhecimento e Certificados a cooperados e colaboradores de cooperativas

Orgulho e emoção marcaram a entrega de Moção de Reconhecimento aos 17 estudantes da 1ª turma da Graduação Tecnológica em Gestão de Cooperativas, promovida pelo Sistema OCB/RJ em parceria com a Universidade Unihorizontes. A cerimônia ocorreu na última sexta-feira, 28 de abril, na Casa do Cooperativismo Fluminense. A capacitação - que teve início no 2º semestre de 2020 e ocorreu em formato Ensino a Distância (EAD), devido à pandemia provocada pela COVID-19 - foi voltada a cooperados e funcionários de cooperativas do estado do Rio de Janeiro. Os graduados em Gestão de Cooperativas podem atuar nas áreas de gestão e técnica de diversos setores de cooperativas. Também é possível exercer a função de consultor e trabalhar em cooperativas singulares, centrais, federais e confederações de qualquer setor, como as de consumo, mistas, crédito, produção, agrícolas, saúde, trabalho, habitacionais, entre outras.



Cooperativismo presente no Festival do Trabalhador no Parque Madureira

No dia 1º de maio – Dia do Trabalhador – o Sistema OCB/RJ participou do Festival do Trabalhador,

ação que ocorreu no Parque Madureira Mestre Monarco, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro, e que foi promovida pela Prefeitura do Rio em parceria com centrais sindicais. Segundo a organização, mais de 10 mil pessoas estiveram no local, que teve como tema "emprego, renda, direitos, democracia e por mais empregos verdes". Foi uma oportunidade para mostrar a força do cooperativismo fluminense e as vantagens em ser cooperativista. A equipe do Sistema OCB/RJ também divulgou os cursos gratuitos e on-line da plataforma Capacitacoop e o Movimento Dia de Cooperar. "O dia 1º é uma data para celebração e de defesa de mais direitos. O cooperativismo é o caminho para o trabalhador. Portanto, estar no Festival é uma oportunidade maravilhosa para o cooperativismo e as cooperativas, apresentando os benefícios de ser um cooperativista", afirmou o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita. **Programação** O Festival do Trabalhador teve início às 9h. Houve ainda cadastramento para banco de empregos, vagas para pessoas com deficiência, jovem aprendiz e estágio; inscrição para cursos; orientação sobre currículo; posto de vacinação; cadastro único para programas sociais; feira cultural e de artesanatos; distribuição de mudas; ato ecumênico; homenagens a trabalhadores; serviços do INSS e do Ministério da Previdência Social e corrida de entregadores com bicicleta de carga. Shows de artistas como Diogo Nogueira e Moça Prosa animaram o público. O evento contou com serviços de várias secretarias municipais como Juventude, Mulher, Ciência e Tecnologia, Saúde, Cidadania (por meio do Procon Carioca) e Assistência Social. Além disso, houve participação do Planetário do Rio, da subprefeitura da Zona Norte, da administração do Parque de Madureira Mestre Monarco, da Rioluz, da Guarda Municipal, da Comlurb e de outros parceiros como Apae RJ, Rede Incluir, Fundação Mudes e Instituto Besouro. Estiveram presentes o

ministro da Previdência, Carlos Lupi, e os secretários municipais Tatiana Roque (Ciência e Tecnologia), Patrick Corrêa (Habitação) e Tainá de Paula (Ambiente e Clima), além das deputadas estaduais Martha Rocha e Erika Takimoto, dos deputados federais Jandira Feghali, Reimont e Daniel Soranz, dos vereadores Luciano Medeiros e William Siri, presidente da Comissão Permanente de Trabalho e Emprego da Câmara Municipal do Rio, e do presidente do INSS, Glauco Wamburg, entre outros.



A plataforma **CapacitaCoop** mudou para melhor!



vitrine de cursos

comunicação interativa

app mobile

central de ajuda

capacita**coop**



A expedição do cooperativismo pelo Brasil

[Assista agora](#)

